

Informe Epidemiológico Mensal – outubro/2024

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

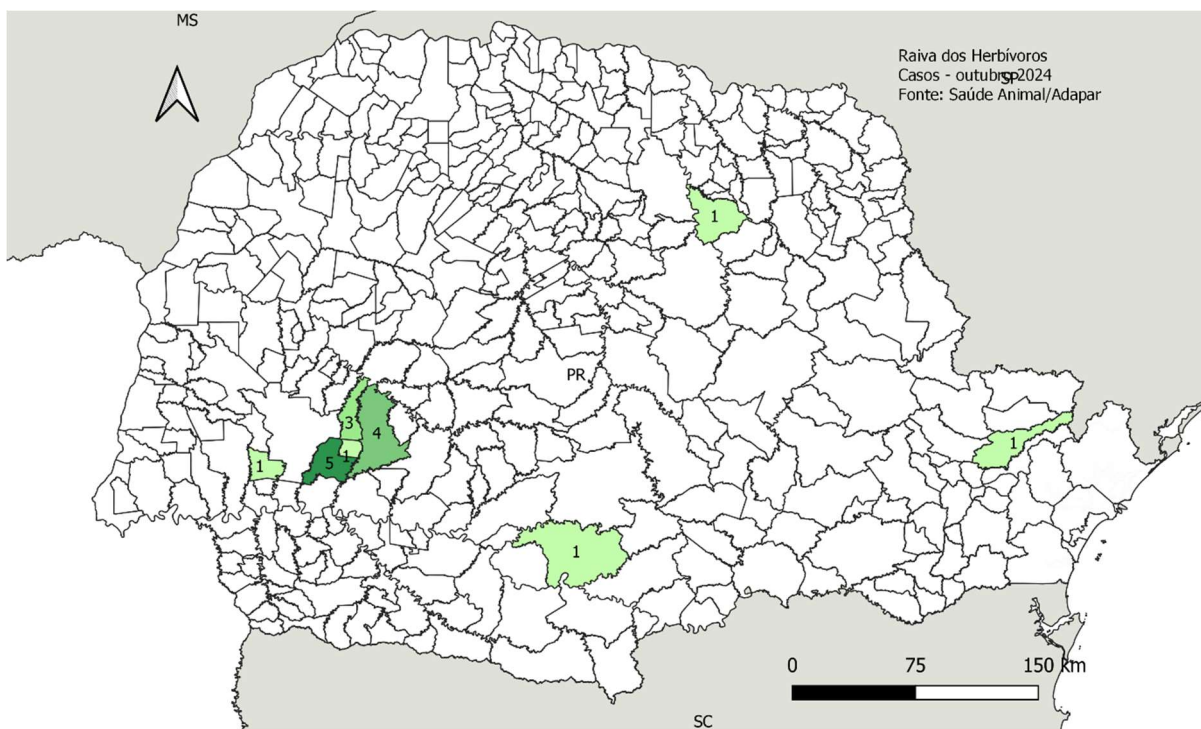
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	BOCAIUVA DO SUL	EQÜINA	7	1	PCR
Raiva	CAMPO BONITO	SUINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	CAMPO BONITO - 3 focos	BOVINA	29	3	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS - 3 focos	BOVINA	44	5	IFD/PCR
Raiva	CURITIBA	BOVINA	79	1	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU - 2 focos	EQÜINA	3	2	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU - 3 focos	BOVINA	139	4	IFD/PCR
Raiva	IBEMA	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE	BOVINA	121	1	IFD/PCR
Raiva	PINHAO	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em OUTUBRO de 2024.



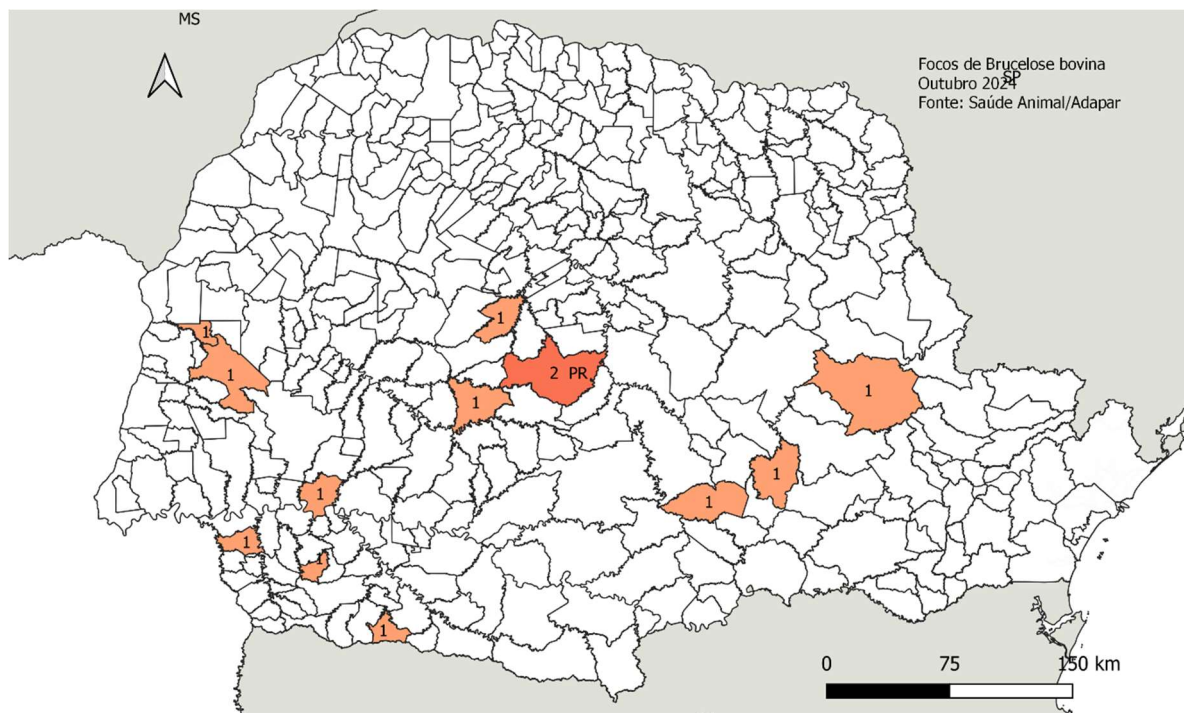
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Cafelândia	1	6	1
Brucelose	Bovino	Carambeí	1	105	1
Brucelose	Bovino	Castro	2	1277	6
Brucelose	Bovino	Diamante do Oeste	1	43	1
Brucelose	Bovino	Foz do Jordão	1	53	1
Brucelose	Bovino	Laranjeiras do Sul	1	20	1
Brucelose	Bovino	Lindoeste	1	62	5
Brucelose	Bovino	Paíçandu	1	27	1
Brucelose	Bovino	Pitanga	1	176	1
Brucelose	Bovino	Rio Bonito do Iguaçu	2	57	2
Brucelose	Bovino	Santa Maria do Oeste	1	14	1
Brucelose	Bovino	São Jorge D'Oeste	1	13	2
Brucelose	Bovino	Toledo	1	109	6
Brucelose	Bovino	Vitorino	1	170	3

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em OUTUBRO de 2024.



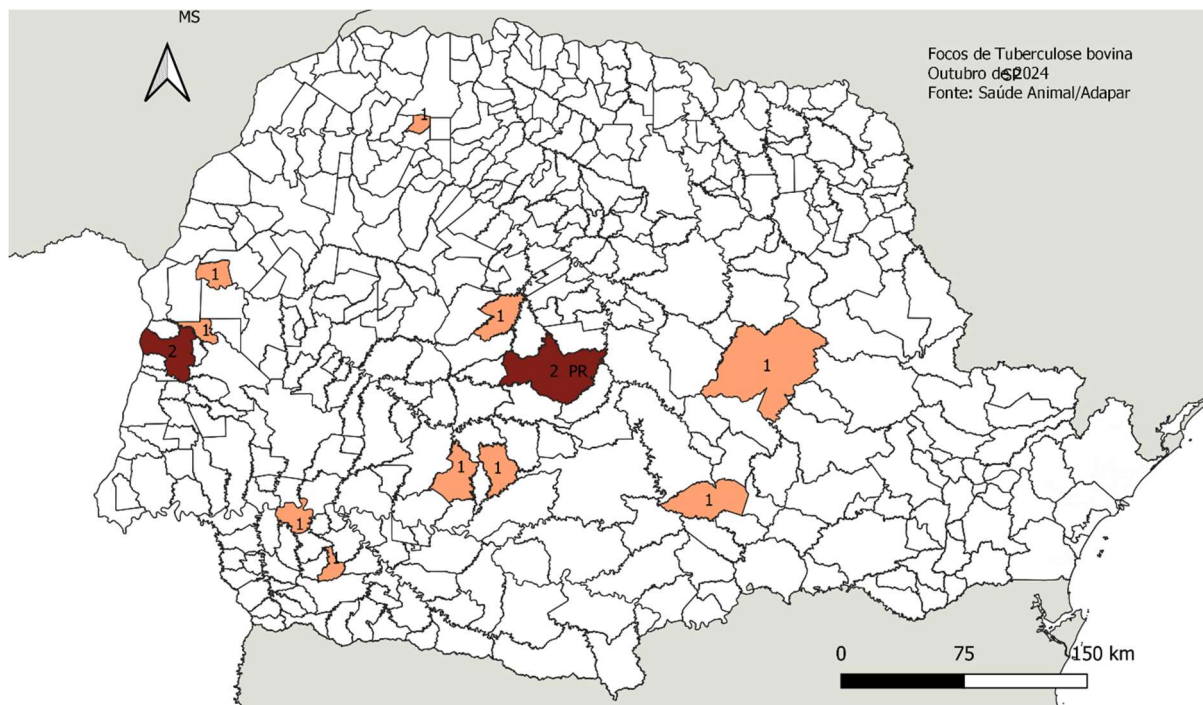
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO de 2024.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	641	3
Tuberculose	Bovina	Cascavel	1	59	2
Tuberculose	Bovina	Chopinzinho	1	55	5
Tuberculose	Bovina	Cidade Gaúcha	1	61	1
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	2	158	9
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	2	117	2
Tuberculose	Bovina	Marilândia do Sul	1	48	11
Tuberculose	Bovina	Matelândia	1	74	1
Tuberculose	Bovina	Nova Esperança do Sudoeste	1	45	10
Tuberculose	Bovina	Nova Tebas	1	78	2
Tuberculose	Bovina	Palmital	1	35	1
Tuberculose	Bovina	Rio Bom	2	130	6
Tuberculose	Bovina	Tijucas do Sul	1	176	3

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em OUTUBRO de 2024.



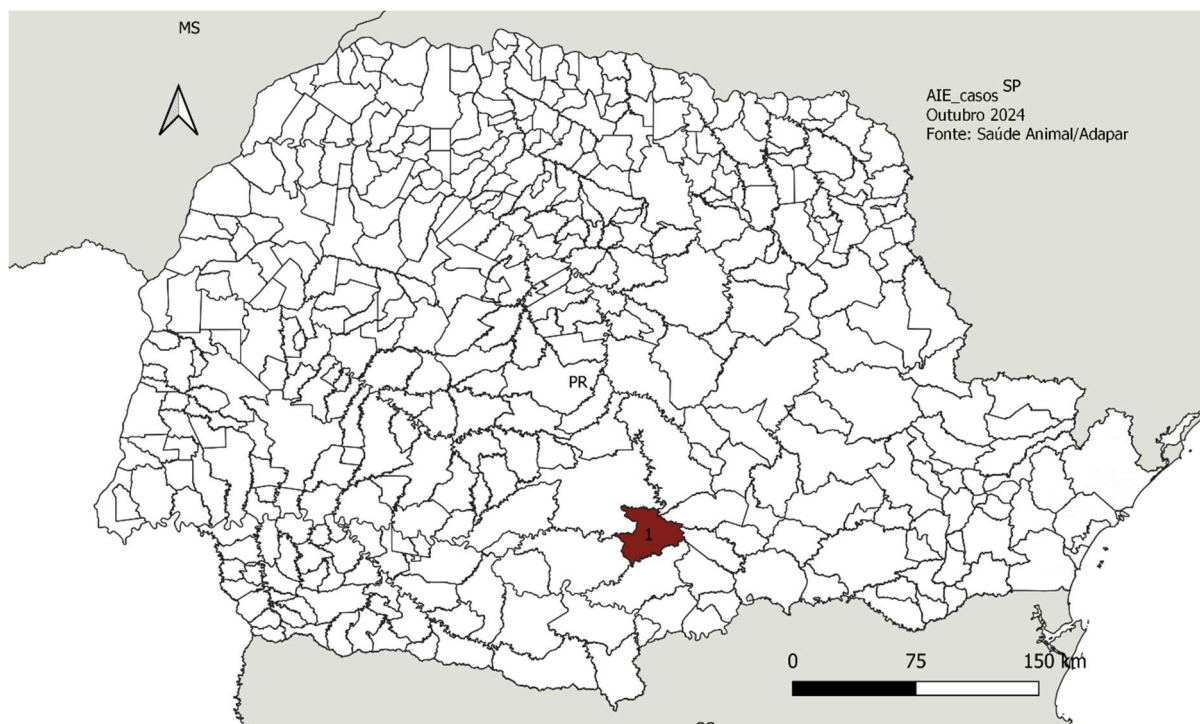
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em outubro de 2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Inácio Martins	Equino	5	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em OUTUBRO de 2024.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Acometidas	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	1	96000	96000	2305	93695	0
Artrite Viral (Reovirose)	Manfrinópolis	GAL	Corte	2	21000	21000	336	20664	0
Artrite Viral (Reovirose)	Santo Antônio do Sudoeste	GAL	Corte	2	72370	72370	1482	70888	0
Bronquite infecciosa aviária	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	32950	32950	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Corbélia	GAL	Corte	5	126320	126320	1818	91552	0
Bronquite infecciosa aviária	Palmeira	GAL	Corte	119903	119903	15830	103815	258	0
Bronquite infecciosa aviária	Ponta Grossa	GAL	Corte	1	64400	64400	3800	60540	60
Bronquite infecciosa aviária	Quitandinha	GAL	Corte	4	96800	96800	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Santa Lúcia	GAL	Corte	2	200	200	200	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	4	267232	267232	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	1	60300	16	0	16	0
Colibacilose	Cascavel	GAL	Corte	2	3200	3200	3200	0	0
Colibacilose	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	32950	32950	0	0	0
Colibacilose	Chopininho	GAL	Corte	1	25200	481	481	0	0
Colibacilose	Corbélia	GAL	Corte	6	3900	3900	3900	0	0
Colibacilose	Coronel Vivida	GAL	Corte	1	62400	1352	1352	0	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	Corte	2	124400	1288	1288	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	2	59200	945	945	0	0
Colibacilose	Flor da Serra do Sul	GAL	Corte	5	90710	70555	5230	65325	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	GAL	Corte	3	113900	73032	7643	65389	0
Colibacilose	Guaporema	GAL	Corte	2	112700	112700	10713	0	0
Colibacilose	Guarapuava	GAL	Reprodução	1	40000	200	129	0	0
Colibacilose	Indianópolis	GAL	Corte	1	27000	27000	2336	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	3	205900	4617	4617	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	8	29500	8	0	8	0
Colibacilose	Manfrinópolis	GAL	Corte	1	23400	575	0	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	2	150829	150829	0	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	150000	150000	17083	0	0
Colibacilose	Santa Lúcia	GAL	Corte	4	3800	3800	3800	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Acometidas	Destruidos
Colibacilose	Sulina	GAL	Corte	3	104300	2431	2431	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	4	267232	267232	0	0	0
Colibacilose	Umuarama	GAL	Corte	1	54000	54000	5575	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	4	250400	91857	8631	83226	0
Coriza aviária	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	33668	33668	0	0	0
Doença de Gumboro	Cascavel	GAL	Corte	2	500	500	500	0	0
Doença de Gumboro	Corbélia	GAL	Corte	2	200	200	200	0	0
Outras Pasteureloses	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	32950	32950	0	0	0
Outras Pasteureloses	Mercedes	GAL	Corte	1	22561	22561	0	0	0
Outras Pasteureloses	Nova Santa Rosa	GAL	Corte	1	49000	49000	0	0	0
	Ouro Verde do								
Outras Pasteureloses	Oeste	GAL	Reprodução	1	69426	69426	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	Reprodução	2	134552	134552	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	480	16034239	11175310	40783	2567847	679
Outras Salmoneloses	Barracão	GAL	Reprodução	1	52278	52278	0	0	0
Outras Salmoneloses	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	32950	32950	0	0	0
Outras Salmoneloses	Cruzeiro do Oeste	GAL	Reprodução	1	68000	68000	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jacarezinho	GAL	Reprodução	1	37686	37686	0	37686	0
	Ouro Verde do								
Outras Salmoneloses	Oeste	GAL	Reprodução	1	81403	81403	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	1	46760	46760	0	0	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	6	300	6	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Clevelândia	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Anaplasmosse bovina	Coronel Vivida	BOVINA	2	2	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Dois Vizinhos	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Manfrinópolis	BOVINA	2	12	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	1	90	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Palotina	BOVINA	1	90	8	0	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	80	5	0	0	0
Babesiose bovina	Antônio Olinto	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Babesiose bovina	Boa Ventura de São Roque	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Babesiose bovina	Coronel Domingos Soares	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	3	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Beltrão	BOVINA	3	3	3	3	0	0
Babesiose bovina	Inácio Martins	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Babesiose bovina	Itapejara do Oeste	BOVINA	1	12	6	1	0	0
Babesiose bovina	Ivaiporã	BOVINA	2	9	2	0	0	0
Babesiose bovina	Jaguapitã	BOVINA	5	9	5	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	4	62	4	0	0	0
Babesiose bovina	Palotina	BOVINA	5	160	5	1	0	0
Babesiose bovina	Pato Branco	BOVINA	1	26	1	0	0	0
Babesiose bovina	Prudentópolis	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	Santa Cruz de Monte Castelo	BOVINA	1	15	1	1	0	0
Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Babesiose bovina	Santa Maria do Oeste	BOVINA	1	9	1	1	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	120	10	0	0	0
Babesiose bovina	Sertãoópolis	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Babesiose bovina	Turvo	BOVINA	2	5	2	0	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	2	2	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	Jandaia do Sul	BOVINA	1	25	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	Paranavaí	BOVINA	1	32	1	1	0	0
Ceratoconj. Rickettsica_Ovi/Cap	Nova Prata do Iguaçu	OVINA	1	69	10	0	0	0
Diarréia viral bovina	Bela Vista do Paraíso	BOVINA	1	8	6	1	0	0
Diarréia viral bovina	Jaguapitã	BOVINA	1	6	6	0	0	0
Diarréia viral bovina	Sertãoópolis	BOVINA	1	10	4	0	0	0
Disenteria vibrionica	Nova Santa Rosa	SUÍNA	3	1500	15	5	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Cascavel	SUÍNA	1	920	100	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Palotina	SUÍNA	2	4000	250	3	0	0
Leucose enzoótica bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	200	35	0	0	0
Míase por C hominivorax	Castro	CANINA	1	1	1	1	0	0
Míase por C hominivorax	Jardim Alegre	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Míase por C hominivorax	Pitanga	BOVINA	3	10	3	0	0	0
Míase por C hominivorax	São Miguel do Iguaçu	BOVINA	3	47	3	0	0	0
Paratuberculose	São Jorge do Oeste	BOVINA	5	180	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Entre Rios do Oeste	SUÍNA	21	15000	5000	187	0	0
Pneumonia Enzoótica	Nova Santa Rosa	SUÍNA	11	17000	740	59	0	0
Pneumonia Enzoótica	Toledo	SUÍNA	1	60	60	3	0	0
Rinite Atrófica	Três Barras do Paraná	SUÍNA	1	18	18	0	0	0
Tétano	Mandaguaçu	BOVINA	1	54	1	1	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Boa Ventura de São Roque	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Palotina	BOVINA	1	100	1	0	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência OUTUBRO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constatam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	1	24
Bovídeos	Cisticercose	CRUZEIRO DO IGUAÇU	2	22
Bovídeos	Cisticercose	GUARANIAÇU	2	20
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	1	3
Bovídeos	Cisticercose	VITORINO	2	9
Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Bovídeos	Cisticercose	CAMPINA DA LAGOA	1	22
Bovídeos	Cisticercose	TUNEIRAS DO OESTE	1	20
Bovídeos	Cisticercose	GUAIRAÇÁ	1	20
Bovídeos	Cisticercose	JANIÓPOLIS	1	63
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA SANTA BÁRBARA	2	21
Bovídeos	Fasciola hepática	ASSAÍ	1	7
Bovídeos	Fasciola hepática	BRAGANEY	8	39
Bovídeos	Fasciola hepática	CALIFÓRNIA	1	4
Bovídeos	Fasciola hepática	CARLÓPOLIS	7	35
Bovídeos	Fasciola hepática	CASTRO	8	37
Bovídeos	Fasciola hepática	CONGONHINHAS	2	7
Bovídeos	Fasciola hepática	CONSELHEIRO MAIRINCK	2	22
Bovídeos	Fasciola hepática	GUARANIAÇU	5	42
Bovídeos	Fasciola hepática	IBAITI	9	62
Bovídeos	Fasciola hepática	IBIPORÃ	20	71
Bovídeos	Fasciola hepática	IVATÉ	1	25
Bovídeos	Fasciola hepática	JACAREZINHO	3	11
Bovídeos	Fasciola hepática	JANIÓPOLIS	13	63
Bovídeos	Fasciola hepática	JATAIZINHO	2	9
Bovídeos	Fasciola hepática	JOAQUIM TÁVORA	1	24
Bovídeos	Fasciola hepática	LEÓPOLIS	3	15
Bovídeos	Fasciola hepática	LONDRINA	1	10
Bovídeos	Fasciola hepática	MARILÂNDIA DO SUL	1	6
Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	28	147
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	2	36
Bovídeos	Fasciola hepática	SAPOPEMA	1	3
Bovídeos	Fasciola hepática	SERTANÓPOLIS	1	7
Bovídeos	Fasciola hepática	SIQUEIRA CAMPOS	1	21
Bovídeos	Fasciola hepática	TAMARANA	1	7
Bovídeos	Hidatidose	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	2	4
Bovídeos	Hidatidose	ALTÔNIA	3	8
Bovídeos	Hidatidose	ASSAÍ	1	7
Bovídeos	Hidatidose	BOM SUCESSO	1	3
Bovídeos	Hidatidose	CAMBÉ	1	22
Bovídeos	Hidatidose	CARLÓPOLIS	2	35
Bovídeos	Hidatidose	CONGONHINHAS	1	7
Bovídeos	Hidatidose	CONSELHEIRO MAIRINCK	2	29
Bovídeos	Hidatidose	CORBÉLIA	3	10
Bovídeos	Hidatidose	CORNÉLIO PROCÓPIO	3	19
Bovídeos	Hidatidose	GRANDES RIOS	1	23
Bovídeos	Hidatidose	IBAITI	1	5
Bovídeos	Hidatidose	IBIPORÃ	5	92
Bovídeos	Hidatidose	JATAIZINHO	2	19
Bovídeos	Hidatidose	LEÓPOLIS	1	15
Bovídeos	Hidatidose	MARMELEIRO	3	3
Bovídeos	Hidatidose	NOVA FÁTIMA	1	18
Bovídeos	Hidatidose	RIBEIRÃO DO PINHAL	7	109
Bovídeos	Hidatidose	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	20
Bovídeos	Hidatidose	SANTO INÁCIO	1	26
Bovídeos	Hidatidose	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	1	43
Bovídeos	Hidatidose	SERTANÓPOLIS	5	25

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
---------	----------------------	---------------------------------	-------------------------	----------------------

Bovídeos	Hidatidose	SIQUEIRA CAMPOS	1	21
Bovídeos	Hidatidose	TAMARANA	3	10
Bovídeos	Hidatidose	UBIRATÃ	2	20
Bovídeos	Tuberculose	CAFEARA	1	18
Bovídeos	Tuberculose	JUNDIAÍ DO SUL	2	20
Bovídeos	Tuberculose	TAMARANA	1	20
Bovídeos	Tuberculose	FRANCISCO BELTRÃO	1	6
Bovídeos	Tuberculose	IBIPORÃ	3	42
Bovídeos	Tuberculose *	Rio Branco do Sul	1	1
Bovídeos	Tuberculose *	Balsa Nova	1	1

Obs.: Tuberculose* - proveniente de SIF 3603 - SC

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal